

CALAGEM E CAMA DE FRANGO INFLUENCIAM O CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE SERJANIA ERECTA RADLK.?

Rodrigo Da Silva Bernardes (rodrigo.bernardes95@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Fabiana Pinheiro Dos Santos (fabi_santos7q@hotmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Néstor Antonio Heredia Zárata (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Serjania erecta Radlk (cinco folhas, Sapindaceae) é utilizada devido as suas propriedades medicinais. Por não haver registro de cultivo da *Serjania* e considerando que o uso das plantas in situ deve ser evitado ou explorado de modo sustentável, é importante o estudo de tratos culturais visando seu ex situ, tal como adição da resíduo orgânico e correção do solo. Assim, objetivou-se avaliar o crescimento e produção das plantas de *S. erecta* cultivada com cama de frango e calagem. O experimento foi desenvolvido sob ambiente protegido com 50% de sombreamento, sendo os fatores avaliados: níveis de cama de frango (0,0; 5,0; 10,0; 15,0; e 20,0 t ha⁻¹) combinados do uso de solo corrigido (pH 7) e não corrigido (solo ácido do Cerrado). O arranjo experimental foi em esquema fatorial 5 x 2, no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de 4 vasos preenchidos com 4,5 kg de substrato e uma planta por vaso. Aos 120 dias após o transplântio foram medidas as alturas das plantas, diâmetro, índice de clorofila, e determinada área foliar, bem como as massas frescas e secas de folhas, caules e raízes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e quando significativos pelo teste F, as médias foram comparadas pelo teste t de Student, para calagem, e regressão, para cama de frango (p=0,05). A altura de plantas foi influenciada pela interação entre os fatores em estudo, em que para os solos sem não houve ajuste aos modelos matemáticos testados; já, com correção do solo, os dados ajustaram-se ao modelo cúbico, com maior altura máxima de 11,31 sob 20 t ha⁻¹ de cama de frango. O índice de clorofila foi influenciado apenas pela cama de frango, com ajuste linear, com maior índice (41,30) sob 20 t ha⁻¹ de cama de frango. Houve interação entre os fatores para área foliar, com maiores valores de 170,75 cm²/planta e 200 cm²/planta, com e sem calagem, sob 10 e 20 t ha⁻¹, respectivamente. As massas frescas de folhas e raízes foram influenciadas pela interação entre os fatores em estudo, em que os modelos matemáticos não se ajustaram das plantas sob calagem; já, sem calagem, as maiores massas foram de 6,27 g/planta e 5,17 g/planta, respectivamente, ambas com 20 t ha⁻¹ de cama de frango. A massa seca das folhas foi influenciada pelos fatores isoladamente, com maiores valores com 20 t ha⁻¹ de cama de frango (1,15 g/planta) e sem calagem (1,17 g/planta). Portanto, a correção do solo contribuiu positivamente no crescimento da espécie, e sem correção do solo as plantas de *S. erecta* obtiveram maior produção, com 20 t ha⁻¹ de cama de frango.